

Técnicas agrícolas para os índios Kraós

FSP 16-4-72

BRASILIA — O Comitê Francês Contra a Fome no Mundo vai prestar auxílio aos índios Kraós que habitam uma extensa área dos municípios de Piacá e Itajacá, no Norte de Goiás. Esses indígenas praticam uma agricultura insuficiente para sua subsistência e, por isso, passam por sérias dificuldades, durante determinados períodos do ano, por falta de alimentação.

A ajuda do Comitê, que está sendo acertada com a FUNAI, visa desenvolver entre os Kraós técnicas agrícolas elementares mas, eficientes, e que poderão ser depois praticadas, sem auxílio de ninguém, pelos próprios índios.

O início dos trabalhos está preso apenas à assinatura do convenio da FUNAI com o Comitê Francês. A fundação do Índio, depois de aceitar a ajuda, fez uma série de indagações a respeito do organismo francês, que ainda não foram respondidas a contento.

Está em Brasília há mais de 30 dias o técnico François Diascorn, representante do Comitê e que não poderá seguir para a região, onde vai permanecer dois anos, enquanto o convenio ou a FUNAI não der permissão.

A ajuda aos Kraós foi conseguida pela antropóloga Vilma Chiara Schultz, brasileira e que está fazendo um curso no Museu do Homem em Paris. Ela e seu marido — já falecido — estudaram durante longo

tempo a vida dos Kraós. Na França, tomando conhecimento da existência do Comitê, procurou obter auxílio para os índios.

O técnico François Diascorn pertence à Companhia de Desenvolvimento Rural que executa trabalhos para o Comitê. Ele já trabalhou no Gabão, no Madagascar e no Peru entre os índios quechua.

OS KRAÓS

Os Kraós estão representados hoje por cerca de 586 índios aldeados que vivem numa área de 320 mil hectares, que lhe foi cedida pelo governo de Goiás em agosto de 1944, após um ataque de fazendeiros a duas aldeias.

A pacificação dos Kraós vem do século passado e foi feita por um comerciante Francisco de Magalhães, que fazia comércio pelo Tocantins, entre o Maranhão e Goiás, tempos depois que esses índios perderam uma luta contra uma expedição portuguesa. Os Kraós passaram sem seguida a ajudar os civilizados no combate a outros grupos indígenas.

A atual área ocupada por eles hoje foi-lhes cedida bem antes de 1940, quando os fazendeiros acharam conveniente transferi-los mais para baixo, com o propósito de fazer com eles viessem a se constituir uma barreira para os Xavantes do sul, que ameaçavam constantemente uma invasão ao norte.



Aniceto, da tribo dos Kraós, há muito queria ferramentas para a lavoura

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Fórmula de José Paulo

Class.:

KH 1944/111

Data:

16.04.72

Pg.: